

# A arte na Chapada

Os cursos ministrados na Serra do Araripe, por artistas plásticos juazeirenses, visam despertar a sensibilidade artística ■

FRANCO BARBOSA  
Editoria de cultura

Os artistas plásticos juazeirenses José Lourenço e José Marcionilo Pereira Filho, ministraram no período de 6 a 17 do corrente, cursos de xilogravura e escultura, para 16 pessoas, em sua maioria, adolescentes, residentes no Distrito do Belmonte-Crato, e na Serra do Araripe. A realização dos cursos se deu a partir de um projeto desenvolvido pela Associação dos Artistas e Amigos das Artes (AMAR), com o objetivo de despertar a sensibilidade artística da comunidade cariense. Trabalhando sobre o tema: "Preservação dos Recursos Naturais que os 180 Km de Extensão da Chapada do Araripe nos Oferece", os artistas plásticos oferecem aos alunos, verdadeiros momentos de magia, ao transformar, em parceria com



■ Alguns trabalhos de xilogravura produzidos pelos alunos

eles, uma simples raiz numa belíssima escultura.

As xilogravuras são feitas com motivos da natureza, que vão surgindo à medida que se observa toda sua riqueza. Os desenhos são os mais diversos, desde o sol, a lua, as estrelas, animais da floresta, e até o próprio sonho dos adolescentes que se retrata no papel.

As aulas foram realizadas na "Casa do Guarda Florestal", sob um clima agradável e cheio de energia, conforme opinião do Chefe da Floresta Nacional do Araripe (Flona), Willian Brito,

que considera a serra como um chákras (ponto de energia do mundo).

Segundo Nilo, um dos professores do curso, o evento tem vários objetivos, entre eles, o reaproveitamento do material que está em decomposição na serra, troncos de árvores, raízes e galhos, além de conscientizar a comunidade serrana da importância da preservação do meio ambiente, apontando como alternativa, um retorno financeiro, através de obras de arte, sem nenhum prejuízo para a fauna e a flora.

DIVULGAÇÃO



■ Sob a orientação dos professores, alunos aprendem as artes da xilogravura e escultura

## Exposição dos trabalhos

Maria Araújo Férra, uma das coordenadoras dos cursos de xilogravura e escultura realizados na Serra do Araripe, durante 10 dias, declarou que o curso continuará sendo ministrado, com aulas apenas 2 dias por semana. A medida objetiva dar mais oportunidade do artista desenvolver sua arte de esculpir e gravar na madeira,

com mais independência, sem a orientação permanente dos professores.

No próximo final de semana, será realizada uma exposição com mais de 100 trabalhos de esculturas e xilogravuras dos alunos, no Instituto Ecológico e Cultural Martins Filho, que fica na Rua Coronel Secundo, 182, Centro, em Crato.